



### REDEVÍRUS MCTI: PESQUISADORES IDENTIFICAM COINFEÇÃO DE PACIENTES POR DUAS LINHAGENS DIFERENTES DO CORONAVÍRUS



Uma semana depois que a Organização Mundial da Saúde (OMS) demonstrou preocupação com as novas variantes da Covid-19, salientando a necessidade de fazer uma investigação meticulosa sobre possíveis impactos em vacinas, casos de reinfecções e coinfeções, pesquisadores apresentaram resultados de estudos de amostras coletadas no Rio Grande do Sul. Os genomas sequenciados foram depositados em bases internacionais e o estudo foi submetido a um periódico científico.

O trabalho foi realizado pelo Laboratório de Microbiologia Molecular da Universidade Feevale (Novo Hamburgo-RS), coordenado pelo professor Fernando Spilki, e pelo Laboratório de Bioinformática (Labinfo) do Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC/MCTI) (Petrópolis-RJ), coordenado por Ana Tereza Vasconcelos. Essa iniciativa faz parte da RedeVírus MCTI, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), da qual participam os dois laboratórios envolvidos na pesquisa.

O material genético foi coletado pelo Laboratório de Microbiologia Molecular da Universidade Feevale, que recebe espécimes clínicos de pacientes de 40 municípios do Rio Grande do Sul. A amostragem é realizada por funcionários de saúde dessas cidades e enviada ao LNCC/MCTI juntamente com informações dos pacientes, como idade, sexo, sinais clínicos e possível contato com outros casos suspeitos ou confirmados. Para esses estudos, foram selecionadas 92 amostras de pacientes com faixa etária de 14 a 80 anos de idade, sendo 50% homens e 50% mulheres.

Leia a nota completa em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti)

### COM FINANCIAMENTO DA FINEP/MCTI, HT MICRON DESENVOLVE CHIP IOT USADO EM LOGÍSTICA DE VACINAS NA ÍNDIA

Um chip fabricado pela empresa gaúcha HT Micron está sendo usado em um rastreador de vacinas na Índia, incluindo o imunizante para a Covid-19. A tecnologia, desenvolvida e produzida no Brasil em 2019, com apoio da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), empresa pública vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), foi elaborada para atender a diversos setores econômicos, como saúde, industrial, automotivo e agrícola, com funções de rastreamento, monitoramento, medição, coleta e envio de dados. A empresa identifica a tecnologia utilizada no chip como inédita em todo o mundo. Na Índia, ele está sendo usado no rastreamento das vacinas em conjunto com tecnologia local. O chip brasileiro é responsável por processar e enviar as informações de temperatura e localização detectadas por um rastreador indiano.



Segundo a diretora de Relações Institucionais e Alianças Estratégicas da empresa, Edelweis Ritt, o chip, denominado iMCP HT32SX, foi o primeiro desenvolvido e produzido no Brasil. Lançado em 2019, já é exportado para diversos países, concretizando vários negócios em plena pandemia, como ocorreu com a Índia. A solução é produzida no formato SiP (System-in-a-Package), que combina tecnologias heterogêneas dentro de um único encapsulamento, com conectividade na rede global Sigfox 0G, de baixo consumo e longo alcance. É um produto de baixo custo devido ao formato SiP adotado e à longa durabilidade da bateria do dispositivo. Leia a matéria completa em [finep.gov.br](http://finep.gov.br)



### REDETV! DESTACA BATE-PAPO DO MCTI SOBRE DESENVOLVIMENTO DE VACINAS NACIONAIS



Matéria publicada no site da RedeTV! na quarta-feira (27) destacou o Bate-papo Ciência e Tecnologia no Dia a Dia, realizado na noite anterior, que abordou o tema da importância do desenvolvimento de vacinas nacionais e seus insumos.

“A grande preocupação do ministério hoje é, além de vencer esse vírus, preparar uma estrutura pra gente conseguir vencer qualquer pandemia. A gente tem que estar preparado para isso”, afirmou o ministro astronauta Marcos Pontes.

Na última edição, o Ministro recebeu o Secretário de Pesquisa e Formação Científica do MCTI, Marcelo Morales, o Presidente da Academia Nacional de Medicina, Rubens Mattos, o Presidente da Academia Brasileira de Ciências (ABC), Luiz Davidovich, o Presidente da Academia de Ciências Farmacêuticas do Brasil, Acácio Lima Filho, a Vice-presidente da Academia Brasileira de Ciências (ABC), Helena Nader e o Presidente emérito da Academia de Ciências Farmacêuticas do Brasil, Lauro Moretto e a Diretora de Inovação da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Gianna Sagazio.

Confira a matéria em [www.redeTV.uol.com.br/jornalismo/ciencia/ministerio-da-ciencia-fala-sobre-o-desenvolvimento-de-insumos-para-vacinas](http://www.redeTV.uol.com.br/jornalismo/ciencia/ministerio-da-ciencia-fala-sobre-o-desenvolvimento-de-insumos-para-vacinas) e veja o vídeo na íntegra em [www.youtube.com/mcti](http://www.youtube.com/mcti)

### MCTI PARTICIPA DA POLÍTICA E FÓRUM NACIONAL DE MODERNIZAÇÃO DO ESTADO

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) participa da Política Nacional de Modernização do Estado – Moderniza Brasil e o Fórum Nacional de Modernização do Estado com a finalidade de direcionar os esforços governamentais para aumentar a eficiência e modernizar a administração pública, a prestação de serviços e o ambiente de negócios para melhor atender às necessidades dos cidadãos.

O Decreto nº 10.609, de 26 de janeiro de 2021, que institui a Política Nacional de Modernização do Estado e o Fórum Nacional de Modernização do Estado, foi publicado no Diário Oficial da União (DOU) desta quarta-feira (27).

A Moderniza Brasil será implementada de acordo com eixos temáticos: ambiente de negócios próspero; capacidades do Estado moderno; evolução dos serviços públicos; cooperação e articulação entre agentes públicos e privados e; governo e sociedade digital.

Já o Fórum Nacional de Modernização do Estado é um órgão consultivo responsável pelo apoio na articulação, implementação, monitoramento e avaliação da Política. Ele será presidido pelo ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República e composto por representantes do MCTI, Casa Civil, Ministério da Economia, Ministério das Comunicações, Controladoria-Geral da União, Secretaria de Governo da Presidência da República e Advocacia-Geral da União.

Leia a matéria completa em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti)



#### DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 27/01/2021 | Edição: 18 | Seção: 1 | Página: 1  
Órgão: atos do Poder Executivo

DECRETO Nº 10.609, DE 26 DE JANEIRO DE 2021

Institui a Política Nacional de Modernização do Estado e o Fórum Nacional de Modernização do Estado.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso da atribuição que lhe confere o art. 84, caput, inciso VI, alínea "a", da Constituição.

DECRETA:

Art. 1º Fica instituída a Política Nacional de Modernização do Estado - Moderniza Brasil, com a finalidade de direcionar os esforços governamentais para aumentar a eficiência e modernizar a administração pública, a prestação de serviços e o ambiente de negócios para melhor atender às necessidades dos cidadãos.





### OCDE APROVA REVISÃO SOBRE ACESSO A DADOS DE PESQUISAS CIENTÍFICAS COM FINANCIAMENTO PÚBLICO



A Organização Para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) anunciou a aprovação da revisão de sua Recomendação sobre Acesso a Dados de Pesquisas Científicas com Financiamento Público. O novo documento, que foi elaborado com a participação do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), promove o acesso aberto a dados de pesquisas científicas realizadas com investimento público e o Brasil foi o único país não-membro da OCDE que participou do grupo de trabalho que construiu a nova recomendação.

Em 2006, o país já havia aderido à versão anterior, aprovada com a mesma recomendação estando, ao lado da Argentina e do Cazaquistão, como um dos únicos países não membros da OCDE a aderir ao instrumento.

“Para o Brasil, a adesão ao instrumento reforça as iniciativas de dados abertos e transparência pública que já estão em andamento e aponta para a necessidade de desenvolvimento de políticas e iniciativas específicas para a abertura e compartilhamento de dados científicos. Trata-se de mais um passo para entrar no seleto grupo de membros da instituição”, disse Luiz Fernando Fauth, assessor do MCTI e representante brasileiro no grupo de trabalho da OCDE.

A existência de dados abertos para pesquisadores foi um diferencial para lidar com a crise global por causa da pandemia do coronavírus com a adoção de medidas para melhorar a eficiência do investimento público em Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I).

“Essas iniciativas reduzem a duplicação de esforços na coleta de informações científicas, permitem a utilização de um mesmo conjunto de dados em diferentes projetos de pesquisa, facilitam a cooperação científica, induzem ganhos de qualidade para a pesquisa científica por meio da verificação de resultados e democratizam o conhecimento científico”, afirmou o ministro do MCTI, Marcos Pontes.

Leia a matéria completa em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti)

### COM MAIS DE 105 MIL CHIPS ENTREGUES PELA RNP/MCTI, PROJETO ALUNOS CONECTADOS É PRORROGADO ATÉ JUNHO DE 2021

O objetivo de disponibilizar internet gratuita para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica matriculados em Instituições de Ensino Superior (IES) da rede federal de todo o país continua a ser cumprido. O Ministério da Educação (MEC) decidiu prorrogar o projeto Alunos Conectados até junho de 2021. Até agora, mais de 105 mil chips já foram entregues a 87 universidades e institutos federais pelo Brasil afora.

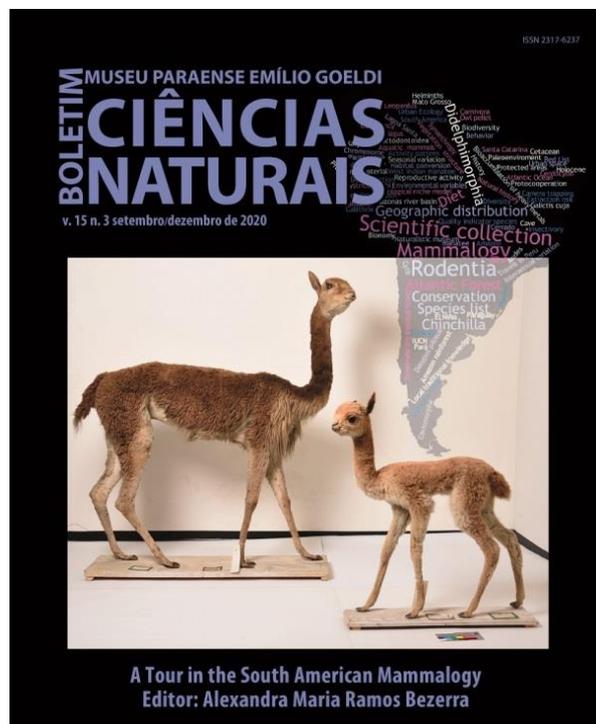


O projeto, desenvolvido em caráter emergencial devido aos impactos da Covid-19, demandava, inicialmente, a necessidade de conectividade por seis meses, período estimado para superação da pandemia. Diante do atual cenário e observando as medidas de saúde pública, o MEC e a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), organização social vinculada ao MCTI, dão continuidade, pelo menos, até o final do primeiro semestre deste ano, na execução da iniciativa, para que esses alunos possam continuar suas atividades acadêmicas de forma remota e ter acesso aos conteúdos educacionais online oferecidos pelas instituições onde estudam.

Saiba mais em [rnp.br](http://rnp.br)



### NOVO BOLETIM DO MUSEU GOELDI/MCTI TRAZ ESTUDOS SOBRE MAMÍFEROS DA AMÉRICA DO SUL



“Um tour pela Mastozoologia na América do Sul” é o tema do mais novo Boletim de Ciências Naturais do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), unidade de pesquisa vinculada ao MCTI, que se encontra disponível para a [consulta](#) e [download](#).

O novo número do periódico reúne um conjunto de estudos sobre a fauna de mamíferos na América do Sul, com contribuições sobre etnoecologia e interação comportamental entre espécies; estudos de fragmentos fósseis e de egagrópilos; ecologia de comunidades em pequenos e em grandes e médios mamíferos; listas de espécies e novos registros de distribuição; revisão taxonômica e filogeografia; divulgação de acervos históricos e coleções científicas; assim como discussões sobre conservação e tomadas de decisão para a preservação das espécies.

Ao todo, são 23 artigos escritos por pesquisadores e pesquisadoras do Brasil, de quatro países da América do Sul, três da Europa e dos Estados Unidos. Os trabalhos incluem estudos realizados em diversas ecorregiões, dos Andes até a Amazônia oriental e a Caatinga, do sul da Mata Atlântica ao mar Atlântico no norte do continente.

O Boletim do MPEG/MCTI é um dos periódicos científicos mais antigos do Brasil. Criado por Emílio Goeldi sob o nome original de Boletim do

Museu Paraense de História Natural e Ethnographia, sua primeira edição data de 1894. Atualmente, é publicado três vezes ao ano, em duas versões, Ciências Naturais e Ciências Humanas.

Mais informações em [museu-goeldi.br](http://museu-goeldi.br)

## AGENDA

### 30 E 31 DE JANEIRO - FIM DE SEMANA DE DIVERSÃO NO MAST/MCTI

O Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST), unidade de pesquisa do MCTI, preparou uma variada programação para toda família curtir no último fim de semana de janeiro. Lembrando que, para participar das atividades, é preciso seguir o protocolo de segurança sanitária e respeitar as medidas básicas que visam à preservação da saúde, tanto dos visitantes quanto da equipe do MAST/MCTI. Portanto, haverá controle de acesso nas salas e distribuição de 100 senhas para participar das atividades.

Neste sábado (30) e domingo (31), o Museu abre suas portas às 14h para o público mergulhar nas maravilhas do céu exibidas no espaço imersivo do **Centro de Visitantes**. E a partir das 18h30 tem o *Cinema no Gramado*, que apresenta *O Show da Luna* em pleno ar livre.

No domingo (31), além das exposições, o MAST/MCTI retoma uma das atividades que mais faz sucesso com a criançada: o Planetário Digital. Readequado aos procedimentos de segurança sanitária, a atividade foi adaptada para fora da cúpula.

Confira a programação em [portal.mast.br](http://portal.mast.br)

